



I CONGRESSO INTERNACIONAL DE SUPERVISÃO CLÍNICA

“DA QUALIDADE DA FORMAÇÃO À CERTIFICAÇÃO
DE COMPETÊNCIAS”

LIVRO DE COMUNICAÇÕES E RESUMOS



13 | 14 DE JAN. 2011
15 JAN. 2011

[WORKSHOP CLINICAL SUPERVISION]

PORTO | AUDITÓRIO ESEP



FICHA TÉCNICA

Título | I Congresso Internacional de Supervisão Clínica: Da qualidade da formação à certificação de competências
- Livro de comunicações e resumos -

Autoria | UNIESEP • Núcleo de Investigação de Supervisão, Formação e Informação

ISBN | 978-989-96103-4-7

Coordenação de edição | Comissão Científica do I Congresso Internacional de Supervisão Clínica

Edição | Escola Superior de Enfermagem do Porto • Rua Dr. António Bernardino de Almeida • 4200-072 Porto

Revisão técnica e científica | Carlos Vilela [Prof. adjunto ESEP; Doutorando em Enfermagem no ICS-UP]

Fotografia de capa | Fernanda Bastos [Prof. adjunto ESEP; Doutorando em Enfermagem no ICS-UP]

Tradução | Carla Oliveira [Centro de Gestão de Recursos - Apr. ESEP]

Design gráfico | Gabinete de Divulgação, Imagem e Apoio à Publicação ESEP

Junho • 2011

SUPERVISÃO CLÍNICA E ENFERMAGEM AVANÇADA

APOSTA NA QUALIDADE DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Almeida, A.M.G.¹; Coelho, S.P.²

No sentido de explorar se uma supervisão clínica, centrada em conceitos centrais à disciplina de enfermagem, é precursora de um raciocínio clínico que promova a qualidade do exercício profissional - foi efectuado um estudo. Comparam-se as reflexões efectuadas em contexto clínico por um grupo de 7 estudantes do 4º ano de licenciatura, que durante o ano anterior passaram por um processo experimental de supervisão que preconizava a implementação de uma filosofia de cuidar centrada no cliente, alicerçada na reflexão pessoal e focalizada em conceitos centrais ao desenvolvimento de uma enfermagem avançada, com a de outros 7 estudantes de licenciatura do 4º ano e com 7 estudantes de um Curso de Especialização em Enfermagem.

Para tal, utilizou-se a análise comparativa constante sobre o conteúdo das reflexões críticas, fazendo emergir categorias substantivas que revelam as áreas onde os estudantes, predominantemente, centram o seu pensamento crítico-reflexivo. Compararam-se, de seguida, essas categorias com as categorias conceptuais que emergem dos enunciados descritivos de qualidade do exercício profissional de Enfermagem, para identificar as áreas referentes à excelência do exercício profissional que são privilegiadas pelos vários grupos.

Concluiu-se que os estudantes, que no passado tiveram formação em contexto clínico centrada nos clientes e baseada em conhecimento empírico disciplinar, reflectem sobre as suas práticas, orientando os seus cuidados para o diagnóstico das respostas humanas às situações de doença ou processos de vida e caminhando dessa forma no sentido de uma enfermagem mais autónoma e consciente da sua importância social. Os estudantes de licenciatura que não o fazem mantêm-se centrados em si mesmos, reflectindo sobre o que precisam de fazer para dar resposta ao modelo em uso (embora a sua formação académica os mantenha centrados nas pessoas) e tornando-se por si só, gradualmente, também eles parte do modelo.

Por último, os estudantes de especialidade, “filhos” desse mesmo modelo, canalizam as suas energias no sentido de o tornarem mais funcional e organizado, valorizando a adopção de papéis clinicamente complexos, de domínio biomédico ou de interacção multiprofissional para o desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Supervisão Clínica, Reflexão Crítica, Enfermagem Avançada, Padrões de Qualidade

¹ Professor Assistente do ICS-UCP, Mestre em Enfermagem, Doutorando em Enfermagem Avançada no ICS-UCP; ² Professora Assistente do ICS-UCP, Mestre em Enfermagem, Doutoranda em Enfermagem Avançada no ICS-UCP | e-mail: agalmeida@ics.porto.ucp.pt